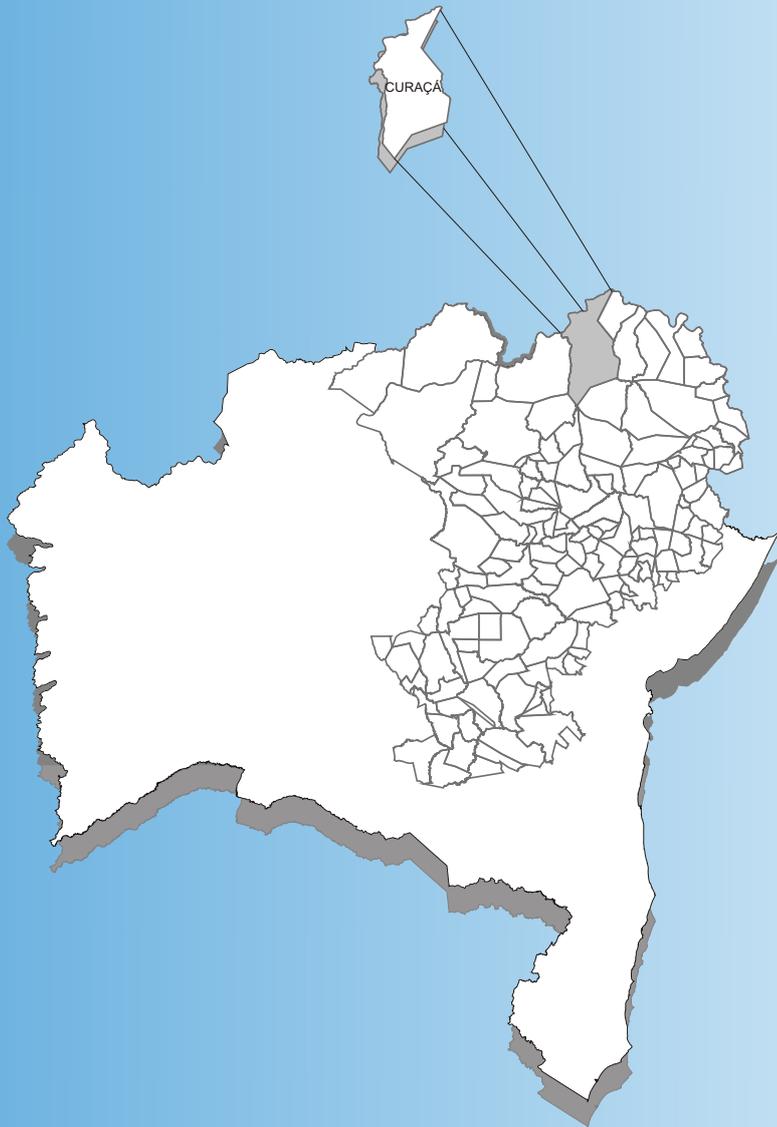
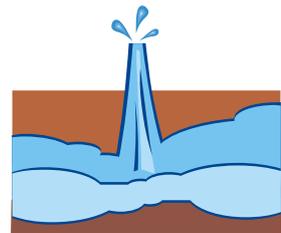


**PROJETO CADASTRO  
DE FONTES DE  
ABASTECIMENTO POR  
ÁGUA SUBTERRÂNEA**

**BAHIA**



**DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE  
CURAÇÁ**

Outubro/2005



**Secretaria de Geologia,  
Mineração e Transformação Mineral**

**Secretaria de Planejamento  
e Desenvolvimento Energético**

**Ministério de  
Minas e Energia**



---

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA  
*Silas Rondeau Cavalcante Silva*  
Ministro de Estado

SECRETARIA EXECUTIVA  
*Nelson José Hubner Moreira*  
Secretário Executivo

---

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E  
DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO  
*Márcio Pereira Zimmermann*  
Secretário

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO  
E TRANSFORMAÇÃO MINERAL  
*Cláudio Scliar*  
Secretário

---

PROGRAMA LUZ PARA TODOS  
*Aurélio Pavão*  
Diretor do Programa

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO  
ENERGÉTICO DOS ESTADOS E  
MUNICÍPIOS  
PRODEEM  
*Luiz Carlos Vieira*  
Diretor

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM

*Agamenon Sérgio Lucas Dantas*  
Diretor-Presidente

*José Ribeiro Mendes*  
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial

*Manoel Barretto da Rocha Neto*  
Diretor de Geologia e Recursos Minerais

*Ávaro Rogério Alencar Silva*  
Diretor de Administração e Finanças

*Fernando Pereira de Carvalho*  
Diretor de Relações Institucionais e  
Desenvolvimento

*Frederico Cláudio Peixinho*  
Chefe do Departamento de Hidrologia

*Fernando Antonio Carneiro Feitosa*  
Chefe da Divisão de Hidrogeologia e Exploração

*Ivanaldo Vieira Gomes da Costa*  
Superintendente Regional de Salvador

*José Wilson de Castro Temóteo*  
Superintendente Regional de Recife

*Hélio Pereira*  
Superintendente Regional de Belo Horizonte

*Darlan Filgueira Maciel*  
Chefe da Residência de Fortaleza

*Francisco Batista Teixeira*  
Chefe da Residência Especial de Teresina

---

Ministério de Minas e Energia  
Secretaria Executiva  
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético  
Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral  
Programa Luz Para Todos  
PRODEEM – Programa de Desenvolvimento Energético dos Estados e Municípios  
CPRM – Serviço Geológico do Brasil  
Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial

## **PROJETO CADASTRO DE FONTES DE ABASTECIMENTO POR ÁGUA SUBTERRÂNEA**

**ESTADO - BAHIA**

### ***DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE CURAÇÁ***

#### **ORGANIZAÇÃO DO TEXTO**

*Ângelo Trevia Vieira  
Felicíssimo Melo  
Hermínio Brasil Vilaverde Lopes  
José Cláudio Viégas Campos  
Luiz Fernando Costa Bomfim  
Pedro Antonio de Almeida Couto  
Sara Maria Pinotti Bevenuti*

Salvador  
Outubro/2005

**COORDENAÇÃO GERAL**

Frederico Cláudio Peixinho – DEHID

**COORDENAÇÃO TÉCNICA**

Fernando Antonio C. Feitosa - DIHEXP

**COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA**

José Emílio C. de Oliveira – DIHEXP

**APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

Sara Maria Pinotti Benvenuti - REFO

**COORDENAÇÃO REGIONAL**

Francisco C. Lages C. Filho – RESTE

Jaime Quintas dos S. Colares – REFO

João Alfredo da C. L. Neves – SUREG-RE

João de Castro Mascarenhas – SUREG/RE

José Alberto Ribeiro – REFO

José Carlos da Silva – SUREG-RE

Luís Fernando C. Bomfim – SUREG-SA

Oderson A. de Souza Filho – REFO

**EQUIPE TÉCNICA DE CAMPO**

Adriano Alberto Marques Martins - SUREG-SA

Almir Araújo Pacheco – SUREG-BE

Ana Cláudia Vieira – SUREG-PA

Ângelo Trévia Vieira - REFO

Antônio José Dourado Rocha - SUREG-SA

Antônio Reinaldo Soares Filho - RESTE

Ari Teixeira de Oliveira - SUREG-RE

Bráulio Robério Caye – SUREG-PA

Breno Augusto Beltrão - SUREG-RE

Carlos Antônio Luz - RESTE

Carlos J. B. Aguiar - SUREG-MA

Cícero Alves Ferreira - SUREG-RE

Cipriano Gomes Oliveira - RESTE

Cristiano de Andrade Amaral - SUREG-RE

Dunaldson Eliezer G. A. da Rocha - SUREG-RE

Edmilson de Souza Rosa - SUREG-SA

Edvaldo Lima Mota - SUREG-SA

Felicíssimo Melo - REFO

Francisco Alves Pessoa - REFO

Frederico José C. de Souza - SUREG-RE

Geraldo de B. Pimentel – SUREG-PA

Heinz Alfredo Trein - RESTE

Herman Santos Cathalá Loureiro - SUREG-SA

Hermínio Brasil Vilaverde Lopes - SUREG-SA

Jader Parente Filho - REFO

Jardo Caetano dos Santos - SUREG-RE

João Cardoso Ribeiro M. Filho - SUREG-SA

João de Castro Mascarenhas - SUREG-RE

Jorge Luiz Fortunato de Miranda - SUREG-RE

José Cláudio V. Campos – SUREG-SA

José Roberto de Carvalho Gomes - REFO

José Torres Guimarães - SUREG-SA

José Wilson de Castro Timóteo - SUREG-RE

Liano Silva Veríssimo - REFO

Luís Henrique Monteiro Pereira - SUREG-SA

Luiz Carlos de Souza Júnior - SUREG-RE

Luiz da Silva Coelho - REFO

Ney Gonzaga de Souza - RESTE

Paulo Pontes Araújo – SUREG-BE

Pedro Antonio de Almeida Couto - SUREG-SA

Robério Boto de Aguiar - REFO

Rosemeire Vieira Bento - SUREG-SA

Saulo de Tarso Monteiro Pires - SUREG-RE

Tomás E. Vasconcelos - SUREG-GO

Valderclíio Galvão D. Carvalho - SUREG-RE

Vania Passos Borges - SUREG-SA

**RECENSEADORES**

Almir Gomes Freire – CPRM

Antônio Celso R. de Melo - CPRM

Antônio Edilson Pereira de Souza

Antônio Jean Fontenele Menezes

Antonio Manoel Marciano Souza

Antônio Marques Honorato

Armando Arruda C. Filho - CPRM

Carlos Alberto G. de Andrade - CPRM

Celso Viana Maciel

Cícero René de Souza Barbosa

Cláudio Marcio Fonseca Vilhena

Claudionor de Figueiredo

Cleiton Pierre da Silva Viana

Cristiano Alves da Silva

Edivaldo Fateicha - CPRM

Eduardo Benevides de Freitas

Eduardo Fortes Crisóstomos

Eliomar Coutinho Barreto

Emanuelly de Almeida Leão

Emerson Garret Menor

Emicles Pereira Celestino de Souza

Ewerton Torres de Melo

Fábio de Andrade Lima

Fábio de Souza Pereira

Francisco Augusto Albuquerque Lima

Francisco Edson Alves Rodrigues

Francisco Ivanir Medeiros da Silva

Francisco Lima Aguiar Junior

Francisco José Vasconcelos Souza

Frederico Antônio Araújo Meneses

Geancarlo da Costa Viana

Genivaldo Ferreira de Araújo

Haroldo Brito de Sá

Henrique Cristiano C. Alencar

Jamile de Souza Ferreira

Jefé Rocha Holanda

João Carlos Fernandes Cunha

João Luís Alves da Silva

Joelza de Lima Enéas

Jorge Hamilton Quidute Goes

José Carlos Lopes – CPRM

Joselito Santiago Lima

Josemar Moura Bezerril Junior

Julio Vale de Oliveira

Kênia Nogueira Diogênes

Marcos Aurélio Correia de Góis Filho

Matheus Medeiros Mendes Carneiro

Michel Pinheiro Rocha

Narcelya da Silva Araújo

Nicácia Débora da Silva

Oscar Rodrigues Acioly Junior

Paula Francinete da Silveira Baía

Paulo Eduardo Melo Costa

Paulo Fernando R. Galindo

Pedro Hermano Barreto Magalhães

Raimundo Correa da Silva Neto

Ramiro Francisco Bezerra Santos

Raul Frota Gonçalves

Rodrigo Araújo de Mesquita

Romero Amaral Medeiros Lima

Saulo Moreira de Andrade - CPRM

Sérvulo Fernandez Cunha

Thiago de Menezes Freire

Valdirene Carneiro Albuquerque

Vicente Calixto Duarte Neto - CPRM

Vilmar Souza Leal - CPRM

Walter Lopes de Moraes Junior

**TEXTO****COORDENAÇÃO**

Luís Fernando C. Bomfim – SUREG/SA

Sara Maria P. Benvenuti - REFO

**ORGANIZAÇÃO/ELABORAÇÃO**

Angelo Trévia Vieira - REFO

Felicíssimo Melo – REFO

Hermínio Brasil V. Lopes - SUREG-SA

José C. Viégas Campos - SUREG-SA

José T Guimarães - SUREG-SA

Juliana M. da Costa

Luís Fernando C. Bomfim - SUREG-SA

Pedro Antonio de A. Couto - SUREG-SA

Sara Maria Pinotti Benvenuti – REFO

**APLICATIVO – SISTEMA GERADOR DE RELATÓRIOS**

Eriveldo da Silva Mendonça

**REVISÃO**

Angelo Trévia Vieira – REFO

Frederico de Holanda Bastos

Homero Coelho Benevides - REFO

Luís Fernando Costa Bomfim – SUREG/SA

**EDITORIAÇÃO**

Cíntia da Paz Conceição

Isaias Alves de O. Filho

Ivanara Pereira L. da Silva

Juliana Mascarenhas da Costa

Manuela de Azevedo Lima

Maria da Conceição R. Gomes

Valnice Castro Vieira

**FIGURAS/ILUSTRAÇÕES**

Euvaldo Carvalho Brito – SUREG/SA

Ivanara Pereira L. da Silva - SUREG/SA

Juliana Mascarenhas da Costa - SUREG/SA

Vânia Passos Borges - SUREG/SA

**BANCO DE DADOS****COORDENAÇÃO**

Francisco Edson Mendonça Gomes - REFO

**ADMINISTRAÇÃO**

Eriveldo da Silva Mendonça

**CONSISTÊNCIA**

Homero Coelho Benevides - REFO

Janólfia Lêda Rocha Holanda

**MAPAS DE PONTOS D'ÁGUA****COORDENAÇÃO**

Francisco Edson Mendonça Gomes - REFO

**EXECUÇÃO**

José Emilson Cavalcante - REFO

Selêucis Nogueira Cavalcante

C737p CPRM – Serviço Geológico do Brasil

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea Diagnóstico do Município de Curaçá - Bahia / Organizado [por] Ângelo Trévia Vieira, Felicíssimo Melo, Hermínio Brasil V. Lopes, Hermínio Brasil V. Lopes, José C. Viégas Campos, José T Guimarães, Juliana M. da Costa, Luís Fernando C. Bomfim, Pedro Antonio de A. Couto, Sara Maria Pinotti Benvenuti . Salvador:CPRM/PRODEEM, 2005. 13p + anexos

“Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea”

1. Hidrogeologia – nº. - Cadastro.
2. Água subterrânea, Infra-Estrutura

CDD 551.49098135

A CPRM – Serviço Geológico do Brasil, cuja missão é gerar e difundir conhecimento geológico e hidrológico básico para o desenvolvimento sustentável do Brasil, desenvolve no Nordeste brasileiro, para o Ministério de Minas e Energia, ações visando o aumento da oferta hídrica, que estão inseridas no Programa de Água Subterrânea para a região Nordeste, em sintonia com os programas do governo federal.

Executado por intermédio da Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial, desde o início o programa é orientado para uma filosofia de trabalho participativa e interdisciplinar e, atualmente, para fomentar ações direcionadas para inclusão social e redução das desigualdades sociais, priorizando ações integradas com outras instituições, visando assegurar a ampliação dos recursos naturais e, em particular, dos recursos hídricos subterrâneos, de forma compatível com as demandas da região nordestina.

É neste contexto que está sendo executado o Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea, localizado no semi-árido do Nordeste, que engloba os estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, parte da Bahia e Vale do Jequitinhonha em Minas Gerais.

Embora com múltiplas finalidades, este Projeto visa atender diretamente às necessidades do PRODEEM, no que se refere à indicação de poços tubulares em condições de receber sistemas de bombeamento por energia solar.

Assim, esta contribuição técnica de significado alcance social do Ministério de Minas e Energia, em parceria com as Secretarias de Energia e de Minas e Metalurgia e com o Serviço Geológico do Brasil, servirá para dar suporte aos programas de desenvolvimento da região, com informações consistentes e atualizadas e, sobretudo, dará subsídios ao Programa Fome Zero, no tocante às ações efetivas para o abastecimento público e ao combate à fome das comunidades sertanejas do semi-árido nordestino.

José Ribeiro Mendes  
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial  
CPRM – Serviço Geológico do Brasil

### APRESENTAÇÃO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA .....</b>	<b>1</b>
<b>3. METODOLOGIA .....</b>	<b>2</b>
<b>4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO .....</b>	<b>2</b>
<b>4.1. Localização.....</b>	<b>2</b>
<b>4.2. Aspectos Socioeconômicos .....</b>	<b>3</b>
<b>4.3. Aspectos Fisiográficos .....</b>	<b>4</b>
<b>4.4. Geologia .....</b>	<b>4</b>
<b>4.5. Recursos Hídricos .....</b>	<b>5</b>
<b>4.5.1. Águas Superficiais .....</b>	<b>5</b>
<b>4.5.2. Águas Subterrâneas .....</b>	<b>6</b>
<b>5. DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS.....</b>	<b>8</b>
<b>5.2.3. Aspectos Qualitativos.....</b>	<b>11</b>
<b>6. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES .....</b>	<b>12</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>13</b>
<b>ANEXO 1.....</b>	<b>14</b>
<b>ANEXO 2.....</b>	<b>0</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O Polígono das Secas apresenta um regime pluviométrico marcado por extrema irregularidade de chuvas, no tempo e no espaço. Nesse cenário, a escassez de água constitui um forte entrave ao desenvolvimento socioeconômico e, até mesmo, à subsistência da população. A ocorrência cíclica das secas e seus efeitos catastróficos são por demais conhecidos e remontam aos primórdios da História do Brasil.

Esse quadro de escassez poderia ser modificado em determinadas regiões, através de uma gestão integrada dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos. Entretanto, a carência de estudos de abrangência regional, fundamentais para a avaliação da ocorrência e da potencialidade desses recursos, reduz substancialmente as possibilidades de seu manejo, inviabilizando uma gestão eficiente. Além disso, as decisões sobre a implementação de ações de convivência com a seca exigem o conhecimento básico sobre a localização, caracterização e disponibilidade das fontes de água superficiais e subterrâneas.

Para um efetivo gerenciamento dos recursos hídricos, principalmente num contexto emergencial, como é o caso das secas, merece atenção a utilização das fontes de abastecimento de água subterrânea, pois esse recurso pode tornar-se significativo no suprimento hídrico da população e dos rebanhos. Neste sentido, um fato preocupante é o desconhecimento generalizado, em todos os setores, tanto do número quanto da situação das captações existentes, fato este agravado quando se observa a grande quantidade de captações de água subterrânea no semi-árido, principalmente em rochas cristalinas, desativadas e/ou abandonadas por problemas de pequena monta, em muitos casos passíveis de ser solucionados com ações corretivas de baixo custo.

Para suprir as necessidades das instituições e demais segmentos da sociedade atuantes na região nordestina, no atendimento à população quanto à garantia de oferta hídrica, principalmente nos momentos críticos de estiagem, a CPRM está realizando o **Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea**, em consonância com as diretrizes do Governo Federal e consoante propósitos apresentados pelo Ministério de Minas e Energia.

Este projeto tem como objetivo a realização do cadastro de todos os poços tubulares, poços amazonas representativos, fontes naturais, barragens subterrâneas e reservatórios superficiais significativos (barragens, açudes, barreiros) em uma área inicial de 722.000 km<sup>2</sup> da região Nordeste do Brasil, excetuando-se as áreas urbanas das regiões metropolitanas.

## 2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A área de abrangência do projeto de cadastramento (figura 1) estende-se pelos estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, parte da Bahia e o Vale do Jequitinhonha em Minas Gerais.



Figura 1 – Área de abrangência do Projeto.

### 3. METODOLOGIA

O planejamento operacional para a realização desse projeto teve como base a experiência da CPRM nos projetos de cadastramento de poços dos estados do Ceará e de Sergipe, executados com sucesso em 1998 e 2001, respectivamente.

Os trabalhos de campo foram executados por microrregião, com áreas variando de 15.000 a 25.000 km<sup>2</sup>. Cada área foi levantada por uma equipe coordenada por dois técnicos da CPRM e composta, em média, de seis recenseadores, na maioria estudantes de nível superior dos cursos de Geologia e Geografia, selecionados e treinados pela CPRM.

O trabalho contemplou o cadastramento das fontes de abastecimento por água subterrânea (poço tubular, poço escavado e fonte natural), com determinação das coordenadas geográficas pelo uso do *Global Positioning System* (GPS) e obtenção de todas as informações passíveis de ser coletadas através de uma visita técnica (caracterização do poço, instalações, situação da captação, dados operacionais, qualidade da água, uso da água e aspectos ambientais, geológicos e hidrológicos).

Os dados coletados foram repassados sistematicamente a Divisão de Hidrogeologia e Exploração da CPRM, em Fortaleza, para, após rigorosa análise, alimentar um banco de dados. Esses dados, devidamente consistidos e tratados, possibilitaram a elaboração de um mapa de pontos d'água, de cada um dos municípios inseridos na área de atuação do Projeto, cujas informações são complementadas por esta nota explicativa, visando um fácil manuseio e compreensão acessível a diferentes usuários.

Na elaboração dos mapas de pontos d'água foram utilizados como base cartográfica os mapas municipais estatísticos em formato digital do IBGE (Censo de 2000), elaborados a partir das cartas topográficas das SUDENE e DSG – escala 1:100.000, sobre os quais foram colocados os dados referentes aos poços e fontes naturais contidos no banco de dados. Os trabalhos de arte final e impressão dos mapas foram realizados com o aplicativo *CorelDraw*. A base estadual com os limites municipais foi cedida pelo IBGE.

Há municípios em que ocorrem alguns casos de poços plotados fora dos limites do mapa municipal. Tais casos ocorrem devido à imprecisão nos traçados desses limites, seja pela pequena escala do mapa fonte utilizado no banco de dados (1:250.000), por problemas ainda existentes na cartografia estadual, ou talvez devido a informações incorretas prestadas aos recenseadores ou, simplesmente, erro na obtenção das coordenadas.

Além desse produto impresso, todas as informações coligidas estão disponíveis em meio digital, através de um CD ROM, permitindo a sua contínua atualização.

### 4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

#### 4.1. Localização

O Município de Curaçá está localizado na região de planejamento do Baixo Médio São Francisco do Estado da Bahia, limitando-se a leste com Abaré e Chorrochó, a sul com Uauá e Jaguarari, a oeste com Juazeiro, e a norte com o Estado de Pernambuco. A área municipal é de 6.709 km<sup>2</sup> e está inserida nas folhas cartográficas de Santa Maria da Boa Vista (SC.24-V-B-V), Chorrochó (SC.24-V-B-VI), Barro Vermelho (SC.24-V-D-II), Macururé (SC.24-V-D-III), Pinhões (SC.24-V-D-V) e Uauá (SC.24-V-D-II), editadas pelo DSG, em 1968 e 1977 na escala 1:100.000. Os limites do município, podem ser observados no Mapa Sistema de Transportes do Estado da Bahia na escala 1:1.500.000 (DERBA, julho/2000). A sede municipal tem altitude de 350 metros e coordenadas geográficas 08°59'00" de latitude sul e 39°54'00" de longitude oeste.

O acesso a partir de Salvador é efetuado pelas rodovias pavimentadas BR-324, BR-116, BR-407 e BA-210 num percurso total de 592 km (Figura 1).



As receitas municipais provêm basicamente da agricultura, pecuária, indústria e mineração. A produção agrícola concentra-se nos cultivos de tomate, melão, tendo ainda uma produção expressiva de batata-doce. Na pecuária existem criações de caprinos, bovinos, suínos, eqüinos, asininos, muares e ovinos. Conforme registros na JUCEB, o município ocupa no Estado da Bahia, o 136º lugar em número de indústrias (09 estabelecimentos) e o 150º lugar em comércio (287 estabelecimentos). No setor de bens minerais, é produtor de mármore. O município registra 45 leitos em seu parque hoteleiro. A energia elétrica é distribuída pela COELBA - Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia, com 4.259 consumidores, sendo o consumo no município de 47.539 mwh assim distribuídos: 3.559 residenciais, 6 industriais, 231 comerciais, 102 serviços e poderes públicos, 359 rurais e 2 próprio.

O sistema educacional dispõe de 148 estabelecimentos de ensino, sendo 63 de educação infantil, com 1.460 matrículas; 81 de educação fundamental com 9.875 matrículas e 4 de educação média, com 865 alunos matriculados.

Na área da saúde, a população dispõe de um hospital com 35 leitos e 8 unidades ambulatoriais.

### **4.3. Aspectos Fisiográficos**

A área do município, inserida no "Polígono das Secas", é considerada como suscetível a grandes períodos de estiagem, com tipo climático árido a semi-árido e baixa pluviosidade (média anual de 450 mm).

O relevo é caracteristicamente formado por pediplanos, intercalados de várzeas e terráceos aluviais. A vegetação predominante é a de caatinga arbórea (densa ou aberta), com escassas palmeiras.

Os tipos de solo variam de planossolos eutróficos a vertissolos, passando por argissolos a cambissolos e neossolos.

As aptidões agrícolas estão restritas as pastagens naturais ou voltadas para lavoura de subsistência.

Os riachos, situados na parte norte da área municipal, compõem a bacia hidrográfica do rio São Francisco.

### **4.4. Geologia**

Conforme observado na Figura 3, a geologia da área está representada pelas seguintes unidades: complexos Uauá, Lagoa da Vaca, Serrote da Batateira Santa Luz e Tonalito Capim (Arqueano); sequência vulcanossedimentar, granitóides tardi a Pós-Tectônicos (Paleoproterozóico) e pelos grupos Macururé, Simão Dias, Vaza-Barris e Estância (Neoproterozóico); e unidades cenozóicas representadas por depósitos aluviais e coberturas detríticas.

Compreende ainda os períodos Paleoproterozóico, representado por corpos máficos e ultramáficos indiferenciados e ainda rochas do paleoarqueano do complexo Sobradinho-Remanso, constituído por ortognaisse migmatítico-tonalítico-granodiorítico com enclaves máficos e restos de supracrustais.

O Mesoarqueano está presente nas porções sudoeste nordeste do município, constituindo de pequenos corpos alongados na direção NE formados por rochas granitópides do membro Santa Maria da Boa vista (monzogranitos a muscovita e sienito granito gnaissificado).

O paleoproterozóico está presente e representado por rochas do complexo Sobradinho-Remanso e pequenos corpos máfico-ultramáficos indiferenciados, ocupando a porção centro sul do município.

O período Neoproterozóico compreende granitóides pré a sinclisionais e a suíte peraluminosa Cocorobó, o grupo Vaza Barris, formação Olhos D'água (mármore, metapelitos) e ainda os grupos Macururé (xistos e metagrauvacas), Simão Dias (formação Frei Paulo) e grupo Estância (formações Acauã e Juetê).

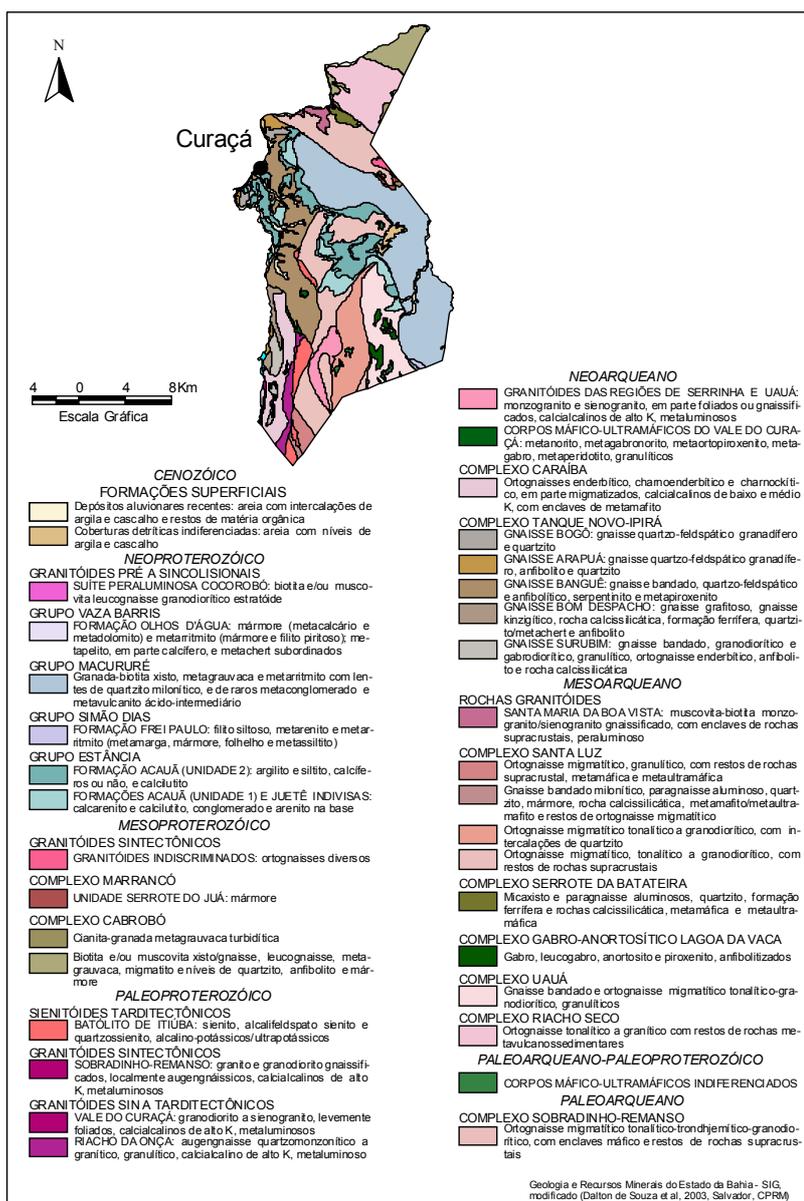


Figura 3 – Esboço geológico.

## 4.5. Recursos Hídricos

### 4.5.1. Águas Superficiais

O Município de Curaçá está inserido na bacia do rio São Francisco, tendo como principais drenagens o próprio rio São Francisco e o rio Curaçá (CEI, 1993).

O rio São Francisco é um rio perene e ocorre no norte da área municipal fazendo a divisa com o Estado de Pernambuco. Flui na direção nordeste, sendo que a sede municipal situa-se as suas margens. A população da área urbana de Curaçá tem o rio São Francisco como fonte de abastecimento de água.

O rio Curaçá ocorre a oeste da área municipal fazendo a divisa com Juazeiro. Flui na direção norte, sendo que possui caráter intermitente no seu alto curso e perenidade no seu baixo curso, próximo a sua foz. É um importante afluente da margem direita do rio São Francisco.

#### 4.5.2. Águas Subterrâneas

No município de Curaçá, pode-se distinguir quatro domínios hidrogeológicos: *formações superficiais Cenozóicas, carbonatos/metacarbonatos, metassedimentos/metavulcanitos e cristalino* (Figuras 4 e 5).

As *formações superficiais Cenozóicas*, são constituídas por pacotes de rochas sedimentares de naturezas diversas, que recobrem as rochas mais antigas. Em termos hidrogeológicos, têm um comportamento de “aquífero granular”, caracterizado por possuir uma porosidade primária, e nos terrenos arenosos uma elevada permeabilidade, o que lhe confere, no geral, excelentes condições de armazenamento e fornecimento d’água. Na área do município, este domínio está representado por depósitos relacionados temporalmente ao Quaternário (depósitos aluvionares recentes) e ao Terciário-Quaternário (coberturas detriticas indiferenciadas). A depender da espessura e da razão areia/argila dessas unidades, podem ser produzidas vazões significativas nos poços tubulares perfurados, sendo, contudo, bastante comum, que os poços localizados neste domínio, captem água dos aquíferos subjacentes.

Os *carbonatos/metacarbonatos* constituem um sistema aquífero desenvolvido em terrenos com predominância de rochas calcárias, calcárias magnesianas e dolomíticas, que têm como característica principal, a constante presença de formas de dissolução cárstica (dissolução química de rochas calcárias), formando cavernas, sumidouros, dolinas e outras feições erosivas típicas desses tipos de rochas. Fraturas e outras superfícies de descontinuidade, alargadas por processos de dissolução pela água propiciam ao sistema porosidade e permeabilidade secundária, que permitem acumulação de água em volumes consideráveis. Infelizmente, essa condição de reservatório hídrico subterrâneo, não se dá de maneira homogênea ao longo de toda a área de ocorrência. Ao contrário, são feições localizadas, o que confere elevada heterogeneidade e anisotropia ao sistema aquífero. A água, no geral, é do tipo carbonatada, com dureza bastante elevada.

Os *metassedimentos/metavulcanitos e cristalino* têm comportamento de “aquífero fissural”. Como basicamente não existe uma porosidade primária nestes tipos de rochas, a ocorrência de água subterrânea é condicionada por uma porosidade secundária representada por fraturas e fendas, o que se traduz por reservatórios aleatórios, descontínuos e de pequena extensão. Dentro deste contexto, em geral, as vazões produzidas por poços são pequenas, e a água em função da falta de circulação, dos efeitos do clima semi-árido e do tipo de rocha, é na maior parte das vezes salinizada. Essas condições definem um potencial hidrogeológico baixo para as rochas, sem, no entanto, diminuir sua importância como alternativa no abastecimento nos casos de pequenas comunidades, ou como reserva estratégica em períodos de prolongadas estiagens.

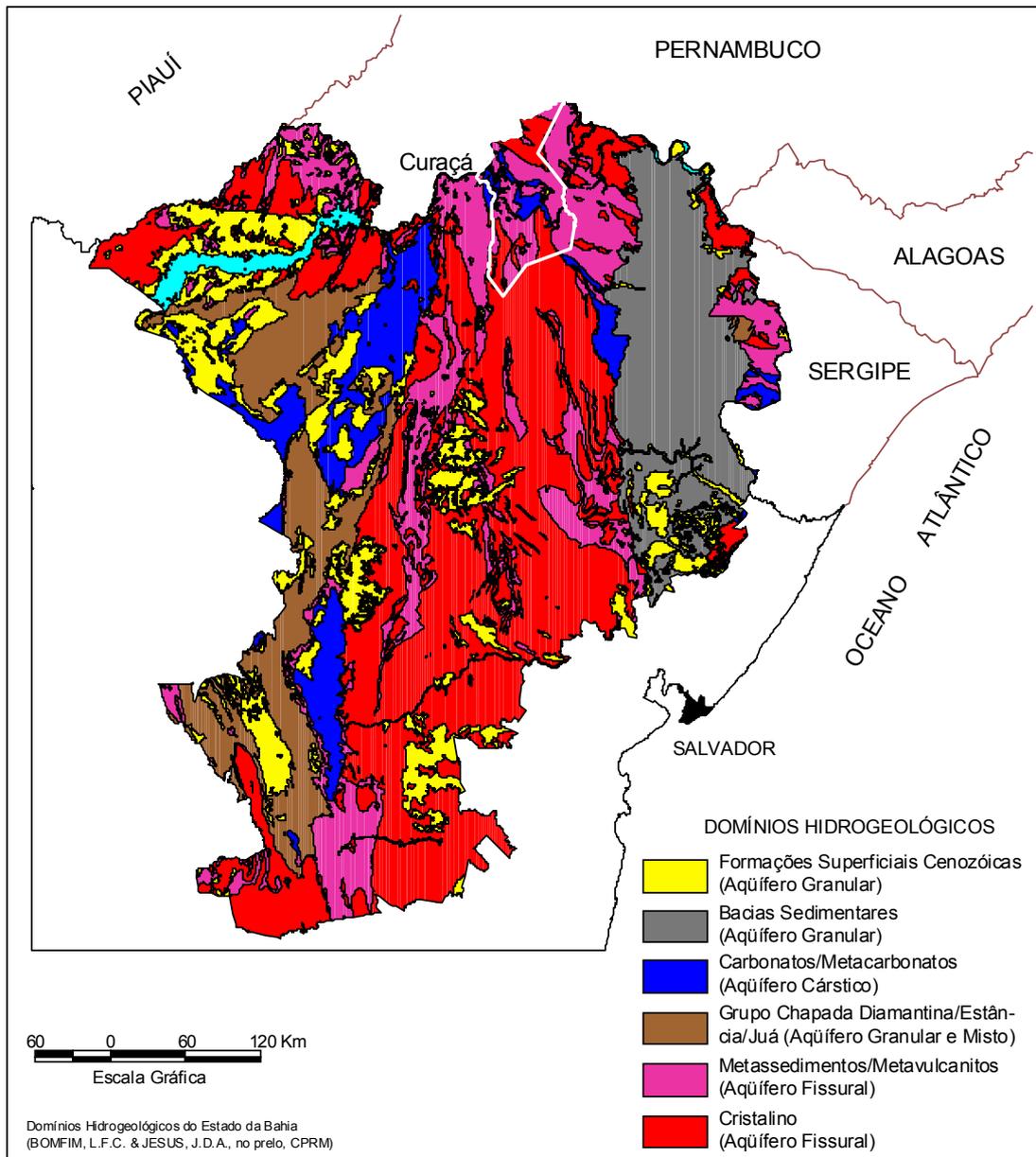
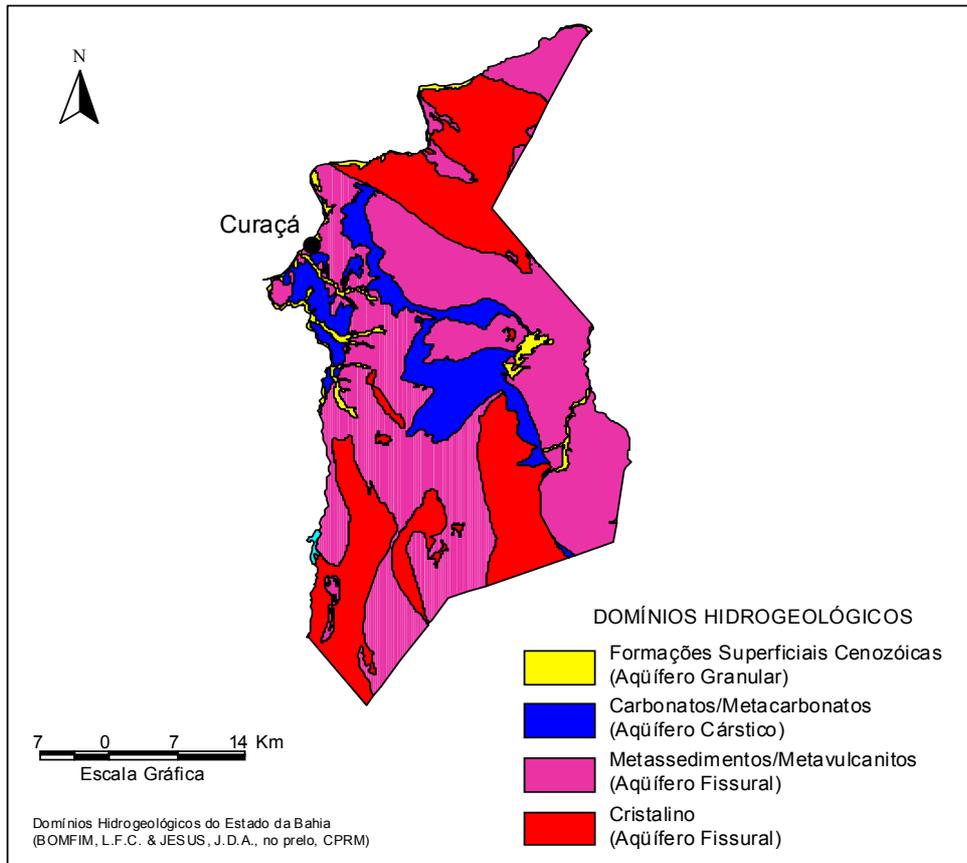


Figura 4 – Domínio hidrogeológico.

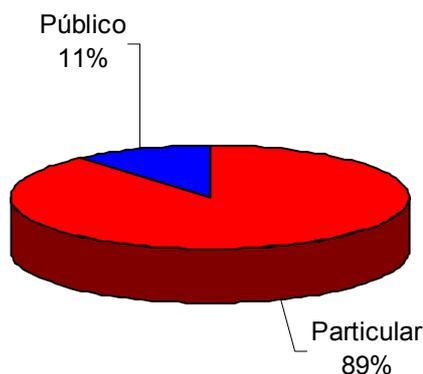


**Figura 5 – Domínio hidrogeológico do município.**

## 5. DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS

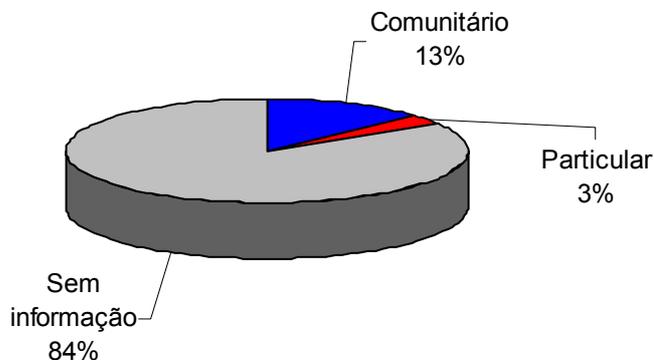
O levantamento realizado no município registrou a presença de 238 pontos d'água, sendo todos poços tubulares,

Com relação à propriedade do terreno onde estão localizados os poços cadastrados, pode-se ter: terrenos públicos, quando o terreno for de serventia pública e; particular, quando for de propriedade privada. Conforme ilustrado na figura 6, 211 poços encontram-se em terreno particular, 27 em terreno público.



**Figura 6** – Natureza da propriedade do terreno.

Quanto ao tipo de abastecimento a que se destina o uso da água, os poços cadastrados foram classificados em: comunitários, quando atendem a várias famílias e; particular, quando atendem apenas ao seu proprietário. A figura 7 mostra que 31 poços destinam-se ao atendimento comunitário, 8 poços destinam-se ao atendimento particular e 199 poços não tiveram a finalidade do abastecimento definida.



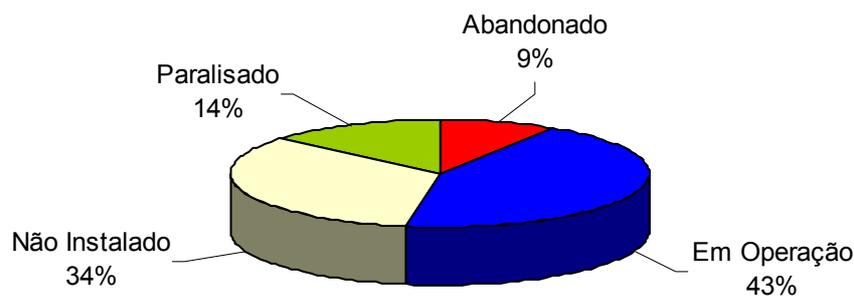
**Figura 7** – Finalidade do abastecimento dos poços.

Quatro situações distintas foram identificadas na data da visita de campo: poços em operação, paralisados, não instalados e abandonados. Os poços em operação são aqueles que funcionavam normalmente. Os paralisados estavam sem funcionar temporariamente devido a problemas relacionados à manutenção ou quebra de equipamentos. Os não instalados representam aqueles poços que foram perfurados, tiveram um resultado positivo, mas não foram ainda equipados com sistemas de bombeamento e distribuição. E por fim, os abandonados, que incluem poços secos e poços obstruídos, representam os poços que não apresentam possibilidade de produção.

A situação dessas obras, levando-se em conta seu caráter público ou particular, é apresentada em números absolutos no quadro 1 e em termos percentuais na figura 8.

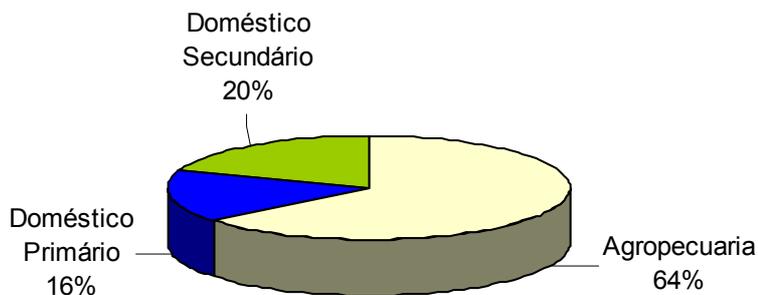
**Quadro 1 – Situação dos poços cadastrados conforme a finalidade do uso**

Natureza do Poço	Abandonado	Em Operação	Não Instalado	Paralisado	Indefinido
Comunitário	-	27	2	2	-
Particular	-	6	1	1	-
Indefinido	22	70	77	30	-
<b>Total</b>	22	103	80	33	-



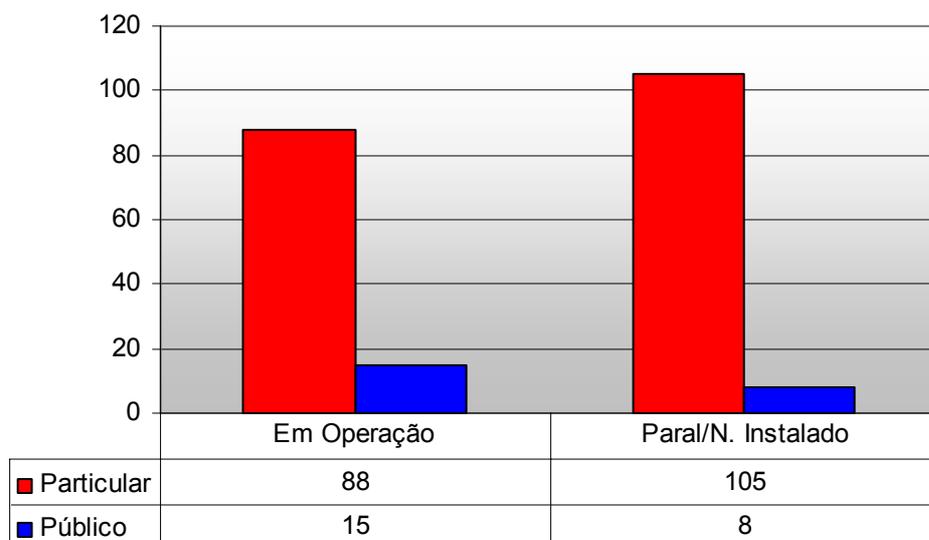
**Figura 8 – Situação dos poços cadastrados em porcentagem.**

Em relação ao uso da água, 16% dos poços cadastrados são destinados ao uso doméstico primário (água de consumo humano para beber); 20% são utilizados para uso doméstico primário e secundário (água de consumo humano para beber e uso geral); e 64% para dessedentação animal, conforme mostra a figura 9. É importante ressaltar que todos os poços, anteriormente citados, podem apresentar outras finalidades de uso.



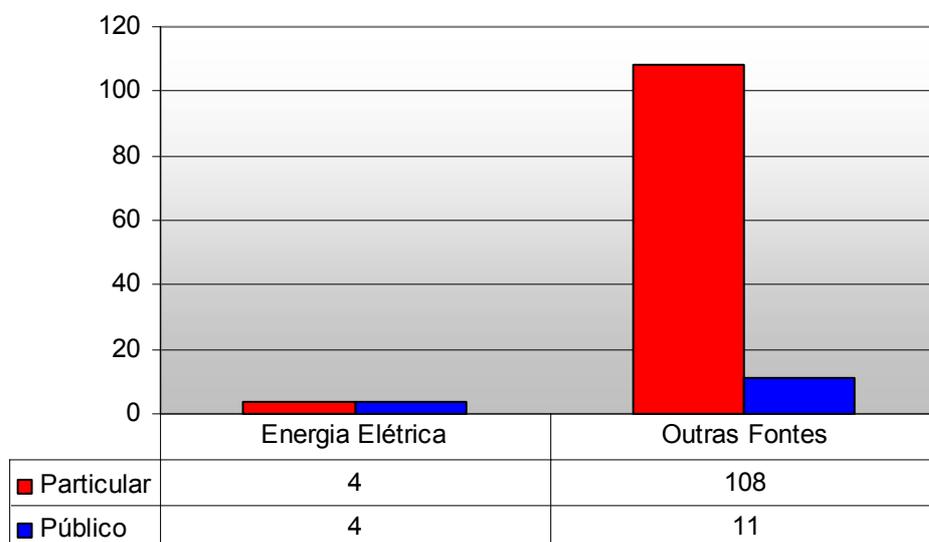
**Figura 9 – Uso da água.**

A figura 10 mostra a relação entre os poços tubulares em operação e os desativados (paralisados e não instalados). Dos 113 poços desativados, 8 são públicos e 105 são particulares, podendo todos virem a operar, somando suas descargas aos 103 poços em operação.



**Figura 10** – Relação entre poços em uso e desativados.

Com relação à fonte de energia utilizada nos sistemas de bombeamento dos poços, a figura 11 mostra que 8 poços utilizam energia elétrica, sendo 4 particulares e 4 públicos, enquanto que 119 poços, sendo 108 particulares e 11 públicos, utilizam outras formas de energia.



**Figura 11** – Tipo de energia utilizada no bombeamento d'água.

### 5.2.3. Aspectos Qualitativos

Com relação à qualidade das águas dos pontos cadastrados, foram realizadas *in loco* medidas de condutividade elétrica, que é a capacidade de uma substância conduzir a corrente elétrica estando diretamente ligada com o teor de sais dissolvidos sob a forma de íons.

Na maioria das águas subterrâneas naturais, a condutividade elétrica multiplicada por um fator, que varia entre 0,55 a 0,75, gera uma boa estimativa dos sólidos totais dissolvidos (STD) na água. Para as águas subterrâneas analisadas, a condutividade elétrica multiplicada pelo fator 0,65 fornece o teor de sólidos dissolvidos.

Conforme a Portaria nº 1.469/FUNASA, que estabelece os padrões de potabilidade da água para consumo humano, o valor máximo permitido para os sólidos totais dissolvidos (STD) é de 1.000 mg/L. Teores elevados deste parâmetro indicam que a água tem sabor desagradável, podendo causar problemas digestivos, principalmente nas crianças, e danificar as redes de distribuição.

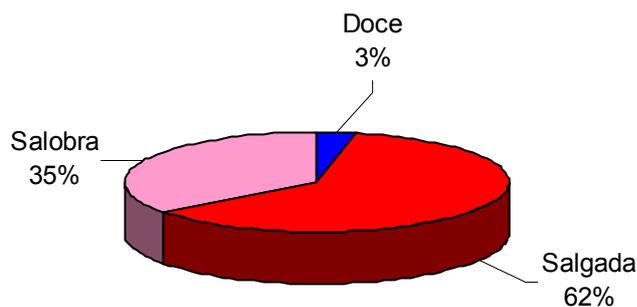
Para efeito de classificação das águas dos pontos cadastrados no município, foram considerados os seguintes intervalos de STD:

0 a 500 mg/L	água doce
501 a 1.500 mg/L	água salobra
> 1.500 mg/L	água salgada

Foram coletadas e analisadas amostras de água de 187 poços tubulares. Os resultados das análises mostraram valores oscilando de 215,15 e 11.960,00 mg/L., com valor médio de 3.205,71 mg/L. Observando o quadro 2 e a figura 12, que ilustra a classificação das águas subterrâneas no município, verifica-se a predominância de água salgada em 62% dos poços cadastrados.

**Quadro 2**– Qualidade das águas subterrâneas no município conforme a situação do poço.

Qualidade da água	Em Uso	Não Instalado	Paralisado	Indefinido	Total
<b>Doce</b>	4	2	-	-	6
<b>Salobra</b>	32	32	2	-	66
<b>Salgada</b>	67	44	4	-	115
<b>Total</b>	103	78	6	0	187



**Figura 12** – Qualidade das águas subterrâneas do município.

## 6. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A análise dos dados referentes ao cadastramento dos poços tubulares executado no município permitiu estabelecer as seguintes conclusões:

- A situação atual dos poços tubulares existentes no município é apresentada no quadro 3 a seguir:

**Quadro 3** – Situação atual dos poços cadastrados no município.

Natureza Do Poço	Abandonado	Em Operação	Não Instalado	Paralisado	Indefinido	Total
Público	4 (15%)	15 (55%)	7 (26%)	1 (4%)	-	27 (11%)
Particular	18 (9%)	88 (42%)	73 (35%)	32 (15%)	-	211 (89%)
Indefinido	-	-	-	-	-	0 (0%)
<b>Total</b>	22 (9%)	103 (43%)	80 (34%)	33 (14%)	-	238 (100%)

Com base nas conclusões acima estabelecidas podem-se tecer as seguintes recomendações:

- Os poços desativados e não instalados deveriam entrar em programas de recuperação e instalação de poços, visando o aumento da oferta de água da região;
- Poços paralisados em virtude de alta salinidade, deveriam ser analisados com detalhe (vazão, análise físico-química, nº de famílias atendidas, etc) para verificação da viabilidade da instalação de equipamentos de dessalinização;
- Todos os poços deveriam sofrer manutenção periódica para assegurar o seu funcionamento, principalmente, em tempos de estiagens prolongadas;
- Para assegurar a boa qualidade da água, do ponto de vista bacteriológico, devem ser implantadas, em todos os poços, medidas de proteção sanitária tais como: selo sanitário, tampa de proteção, limpeza permanente do terreno, cerca de proteção, etc.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. [Mapas Base dos municípios do Estado do Piauí]. Escalas variadas. Inédito.

LIMA, E. & LEITE, J. – 1978 – Projeto Estudo Global da Bacia Sedimentar do Parnaíba. Recife: DNPM/CPRM.

PESSOA, M. D. – 1979 – Inventário Hidrogeológico Básico do Nordeste. Folha Nº 18 – São Francisco – NE. Recife. SUDENE

SANTOS, E. J. dos (Org.) 1978 - Projeto Estudo Global dos Recursos Minerais da Bacia Sedimentar do Parnaíba – Mapa Integração Geológico-Metalogenética. Esc. 1:500.000. Nota Explicativa – CPRM. Recife

VIEIRA, A. T.; FEITOSA, F. A. C. & BENVENUTI, S. M. P. - 1998 - Programa de Recenseamento de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea no Estado do Ceará. Diagnóstico do Município de Caucaíia. CPRM. Fortaleza

BONFIM, L. F. C.; COSTA, I. V. G & BENVENUTI, S. M. P. - 2002 – Projeto Cadastro da Infra-Estrutura Hídrica do Nordeste. Estado de Sergipe. Diagnóstico do Município de Salgado. CPRM. Salvador

## **ANEXO 1**

---

### **PLANILHA DE DADOS DAS FONTES DE ABASTECIMENTO**

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Curaçá  
Estado - BA**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
DA006	CADINHO II	094205,5	393818,4	Poço tubular	Público	100		Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	215,15
GI938	FAZENDA MONTE AZUL	090936,3	392257,7	Poço tubular	Particular	80		Não Instalado			Doméstico Secundário, Agropecuaria,	1404
GI939	FAZENDA PATOS	090745,9	392349,7	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba injetora		,	
GI940	FAZENDA PATOS	090745,4	392346,0	Poço tubular	Particular			Não Instalado			,	608,4
GJ561	CHACARA VILA DE SANTANA	085931,6	395419,0	Poço tubular	Particular	52		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Agropecuaria,	1099,8
GJ562	CURACA - CENTRO DAS PEAS	090018,0	395405,3	Poço tubular	Particular			Não Instalado			Agropecuaria,	521,3
GJ563	SITIO PARAISO	090017,9	395333,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Agropecuaria, Agropecuaria,	1319,5
GJ564	CHACARA BELA VISTA	085936,8	395318,3	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba injetora		Agropecuaria, Agropecuaria,	
GJ565	SITIO DE HERVAL	090006,9	395320,5	Poço tubular	Particular			Abandonado			,	
GJ566	SITIO MARICA	085638,3	395052,8	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba injetora		Agropecuaria,	954,2
GJ567	FAZENDA SALINA	085411,7	394934,3	Poço tubular	Particular	80		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	646,1
GJ568	FAZENDA ICO	085417,4	394623,0	Poço tubular	Público	90		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	1215,5
GJ569	BELO JARDIM	085545,6	394617,4	Poço tubular	Particular	70		Não Instalado			,	1813,5
GJ570	BELO JARDIM	085550,3	394626,7	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado			,	1410,5
GJ571	FAZENDA LOGOS BUTIA	090557,9	395551,7	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		,	
GJ572	BARAR GRAVOR	090510,4	395656,1	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		,	
GJ573	BARRA GRANDE	090315,5	395357,1	Poço tubular	Particular			Não Instalado			Agropecuaria,	1028,3
GJ574	SITIO DE BOSCO	090043,3	395147,9	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Catavento		Agropecuaria,	3692
GJ575	SITIO LAS VEGAS	090140,9	394930,2	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Catavento		Agropecuaria,	722,8
GJ576	SIMPATIA	090004,5	394826,9	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Catavento		Agropecuaria,	5531,5

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Curaçá  
Estado - BA**

GJ577	MACAMBIRA	090029,1	394739,4	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	513,5
GJ578	BUTICUDO	090036,5	393916,6	Poço tubular	Particular	55		Em Operação	Catavento		Agropecuária,	3692
GJ579	BUTICUDO	090026,9	393904,9	Poço tubular	Particular	120		Não Instalado			,	1729
GJ580	BELO JARDIM - MACAMBIRA	090041,9	394641,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Agropecuária,	1774,5
GJ581	CAMACARI	090142,3	395248,1	Poço tubular	Particular	70		Em Operação	Bomba injetora		Agropecuária,	2327
GJ582	INDAIA	090207,2	395330,3	Poço tubular	Particular			Não Instalado			,	5746
GJ583	CAMPINA	090315,6	395229,5	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Catavento		Agropecuária,	2496
GJ584	UMBUZEIRA	090446,3	395223,1	Poço tubular	Particular	65		Não Instalado			Agropecuária,	842,4
GJ585	CURRAL VELHO	090543,7	395046,3	Poço tubular	Particular	48		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	936
GJ586	QUIXADA	090616,2	394925,0	Poço tubular	Particular	84		Em Operação	Bomba submersa		Agropecuária,	745,55
GJ587	RIACHO DO GATO	090651,8	394900,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	872,3
GJ588	JAICOS	090516,8	394916,8	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Catavento		Agropecuária,	6045
GJ589	VENEZA	090255,8	395311,9	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado			,	3016
GJ590	BOM CLIMA	090329,9	395328,0	Poço tubular	Particular	80		Não Instalado			,	1182,4
GJ591	POCO DA ONDA	085251,9	394614,3	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	1573
GJ592	FAZENDA ABC	085519,9	394142,1	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado			,	11362
GJ593	MOCAMBO	085653,7	394102,3	Poço tubular	Particular	50		Paralisado	Catavento		Agropecuária,	
GJ594	UMBUZEIRO	085832,0	393855,7	Poço tubular	Particular	54		Em Operação	Catavento		Agropecuária,	4043
GJ595	UMBUZEIRO	085820,8	393814,1	Poço tubular	Particular	104		Não Instalado			,	4589
GJ596	UMBUZEIRO	085819,2	393811,1	Poço tubular	Particular	64		Não Instalado			,	7767,5
GJ597	UMBUZEIRO	085854,2	393818,8	Poço tubular	Particular	80		Não Instalado			,	11011
GJ598	POCO DA CATINGUEIRA	085023,8	394546,6	Poço tubular	Particular	70		Em Operação	Catavento		Agropecuária,	2002
GJ599	MUQUEM	085834,0	393709,7	Poço tubular	Particular	55		Em Operação	Catavento		Agropecuária,	4686,5

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Curaçá  
Estado - BA**

GJ600	RIACHO DA ONCA	085935,9	393513,7	Poço tubular	Particular	52		Não Instalado				4420
GJ601	BEM VIVER	085949,9	393436,2	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado				2600
GJ602	JIBOIA	085846,5	393401,4	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado				6441,5
GJ603	BOA ESPERANCA	085821,9	393540,4	Poço tubular	Particular	60		Paralisado	Catavento		Agropecuaria,	
GJ604	BENEDITO	090123,4	393038,2	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado			Agropecuaria,	2034,5
GJ605	JIBOIA	085748,6	393540,9	Poço tubular	Particular	65		Em Operação	Catavento		Agropecuaria,	11921
GJ606	PRIMAVERA	085445,8	395006,9	Poço tubular	Particular	50		Paralisado	Bomba injetora			
GJ607	BREJINHO	085705,8	394650,7	Poço tubular	Particular	53		Em Operação	Catavento		Agropecuaria,	3328
GJ608	VARJOTA	085831,6	394558,8	Poço tubular	Particular	55		Não Instalado	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	828,1
GJ609	PIRACICABA	085700,2	394548,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	401,05
GJ610	LAGOA GRANDE	085157,0	394145,0	Poço tubular	Particular	80		Paralisado	Catavento			1199,3
GJ611	TELES	085329,6	394225,7	Poço tubular	Particular	90		Em Operação	Catavento		Agropecuaria,	5089,5
GJ612	LOGRADOURO	085017,4	394134,2	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Catavento		Agropecuaria,	5733
GJ613	CARAIBEIRA	085205,3	393441,6	Poço tubular	Particular	60		Paralisado	Bomba submersa			
GJ614	SITIO DO FRADE	085020,1	393516,4	Poço tubular	Particular	70		Abandonado				
GJ615	ESCOVAO	085134,6	393933,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	2808
GJ616	SACO BONITO - HARMONIA	085415,6	393403,2	Poço tubular	Particular	70		Em Operação	Catavento		Agropecuaria,	2983,5
GJ617	SACO BONITO	085500,6	393357,8	Poço tubular	Particular	52		Não Instalado			Agropecuaria,	6305
GJ618	POCO DO SERROTE	085155,7	393337,6	Poço tubular	Particular	56		Paralisado	Catavento			
GJ622	POCO FUNDO	085048,4	393335,3	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado				5031
GJ623	BOA ESPERANCA	084137,4	393104,8	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	785,2
GJ624	MAIADA REDONDA	084054,2	393125,9	Poço tubular	Particular	24		Não Instalado				2229,5
GJ625	PINTADINHO	084146,4	393030,7	Poço tubular	Particular	62		Não Instalado				2847
GJ626	PINTADINHO	084151,0	393028,2	Poço	Particular	60		Em	Bomba injetora		Agropecuaria,	3900

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Curaçá  
Estado - BA**

				tubular				Operação				
GJ627	FAZENDA LUCAS	084309,0	392937,3	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado				730,6
GJ628	CALCADOS	083552,2	392702,2	Poço tubular	Particular	96		Paralisado	Bomba manual			
GJ629	CALCADOS	083639,3	392701,2	Poço tubular	Particular	80		Paralisado	Bomba manual			
GJ630	CALCADOS	083723,0	392700,8	Poço tubular	Particular	72		Paralisado	Bomba manual			2080
GJ631	CAMPO ALEGRE	083635,7	392551,1	Poço tubular	Particular	80		Paralisado	Bomba manual			2554,5
GJ633	POCO COMPRIDO	084002,6	393213,0	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Catavento		Agropecuária,	3165,5
GJ634	POCO COMPRIDO	084000,3	393213,8	Poço tubular	Particular			Não Instalado				3120
GJ635	MARIA PRETA	083927,9	393241,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Agropecuária,	6617
GJ636	MARIA PRETA	083931,1	393247,5	Poço tubular	Particular	60		Abandonado				
GJ637	MULUNGU	084157,6	393424,0	Poço tubular	Particular	40		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	518,7
GJ638	FAZENDA SITIO	084721,1	393831,1	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Catavento		Doméstico Secundário, Agropecuária,	7715,5
GJ639	CURRAL VELHO	084126,3	393308,2	Poço tubular	Particular	58		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	1053,7
GJ640	CURRAL VELHO	084121,5	393305,5	Poço tubular	Particular	90		Não Instalado				963,95
GJ721	NINHO DE EMA	084230,0	393338,0	Poço tubular	Particular	100		Não Instalado				1065,4
GJ722	CURRAL VELHO	084244,9	393319,1	Poço tubular	Particular	80		Em Operação	Bomba submersa		Agropecuária,	3373,5
GJ723	CIPO	084314,2	393633,2	Poço tubular	Particular			Não Instalado				2775,5
GJ724	POCO DO ICO	084156,6	393533,0	Poço tubular	Particular	35		Em Operação	Catavento		Agropecuária,	2353
GJ725	LAJES	084427,9	393453,4	Poço tubular	Particular	71,6		Em Operação	Bomba submersa		Agropecuária,	1826,5
GJ726	QUEIMADAS	084358,2	393804,7	Poço tubular	Particular	60		Paralisado	Catavento		Agropecuária,	
GJ727	BARRA	084756,9	393655,0	Poço tubular	Particular	60		Paralisado	Catavento			
GJ728	ALTO DA PEDRA	084714,3	393436,6	Poço tubular	Particular	63		Paralisado	Catavento			
GJ729	ALTO DA PEDRA	084723,6	393424,9	Poço tubular	Particular	71		Paralisado	Catavento			
GJ730	POCO DA UMBURANA	084852,8	393253,5	Poço tubular	Particular	58		Não Instalado				11960

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Curaçá  
Estado - BA**

GJ731	LAJEIRO	084541,5	393608,2	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado				9607
GJ732	MALHADA ALTA	085858,4	394849,0	Poço tubular	Particular	69		Não Instalado				457,6
GJ733	FAZENDA JUA VELHO	090003,0	395032,8	Poço tubular	Particular	56		Em Operação	Bomba injetora		Agropecuaria,	3360,5
GJ734	PIRAJA	090311,6	394712,1	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	933,4
GJ735	PIRAJA	090349,0	394710,1	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado				972,4
GJ736	MAXIXE	090352,1	394712,6	Poço tubular	Particular	114		Não Instalado				1365
GJ737	SITIO DAS UMBURANAS	090221,5	394705,4	Poço tubular	Particular	70		Não Instalado				855,4
GJ738	XIQUE XIQUE	090410,9	394519,9	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado				5128,5
GJ739	HUMAYTA	090709,0	394247,1	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	495,95
GJ740	PAU DE COLHER	090959,9	394344,7	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Catavento		Agropecuaria,	996,45
GJ741	CABECEIRA	091143,2	394309,1	Poço tubular	Particular	51		Paralisado	Bomba submersa			
GJ742	CANABRAVA	091227,8	394225,2	Poço tubular	Particular	80		Abandonado				
GJ743	BAIXA DA QUIXABEIRA	091051,6	394147,1	Poço tubular	Particular	30		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	499,2
GJ744	BOM SOCORRO	091026,2	394130,4	Poço tubular	Particular	53		Não Instalado				534,3
GJ745	BOM RETIRO	090928,3	394110,1	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Secundário, Agropecuaria,	947,7
GJ746	SAO BENTO	090919,4	393745,5	Poço tubular	Particular	35		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	846,95
GJ747	SAO JOSE	091029,2	393909,5	Poço tubular	Particular	51		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	901,55
GJ748	MARIA PRETA	091146,7	393758,1	Poço tubular	Particular	63		Não Instalado				1527,5
GJ749	SERRINHA	091314,6	393517,3	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado				666,9
GJ750	SERRINHA	091315,3	393523,1	Poço tubular	Particular	100		Não Instalado				5135
GJ751	SERRINHA	091311,2	393541,1	Poço tubular	Particular	60		Abandonado				
GJ752	SERRINHA	091336,5	393631,7	Poço tubular	Particular			Não Instalado				762,45
GJ753	SERRINHA	091320,0	393640,0	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento			
GJ754	TOMBADOR	091056,1	393537,9	Poço	Particular	60		Paralisado	Catavento			698,1

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Curaçá  
Estado - BA**

				tubular								
GJ755	PAPAGAIO	090641,8	393520,3	Poço tubular	Particular	52		Em Operação	Bomba injetora		Agropecuaria,	1794
GJ756	PAPAGAIO	090649,4	393428,6	Poço tubular	Particular	56		Não Instalado			,	2171
GJ757	PAPAGAIO	090648,8	393411,0	Poço tubular	Particular	36		Não Instalado			,	1319,5
GJ758	ESPINHEIRO	090654,6	393213,9	Poço tubular	Particular	48		Não Instalado			,	4322,5
GJ759	BARRA DO BREJO	090828,6	393033,5	Poço tubular	Particular	18		Abandonado			,	
GJ760	POCO DO CIPO	091330,2	392723,9	Poço tubular	Particular	63		Não Instalado			,	8866
GJ761	JAQUINICO	090845,1	393348,2	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado			,	2080
GJ762	JAQUINICO	090845,9	393336,6	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	741
GJ763	SERROTINHO	090314,0	394755,3	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado			,	981,5
GJ764	RAIZ CORTADA	091037,2	393808,2	Poço tubular	Particular	45		Em Operação	Bomba submersa		Agropecuaria,	3009,5
GJ765	CANAVIEIRA	091325,3	393855,9	Poço tubular	Particular	40		Não Instalado			,	1246,1
GJ766	SANTA LUZIA	091558,9	393708,7	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Catavento		Agropecuaria,	859,95
GJ767	FAZENDA CANAVIEIRAS	091253,2	393841,1	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado			,	1326
GJ768	CANAVIEIRA	091253,1	393842,9	Poço tubular	Particular	60		Abandonado			,	
GJ769	PAU DARCO	091429,0	392316,2	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Catavento		Agropecuaria,	3490,5
GJ770	VARZEA GRANDE	091548,7	392156,7	Poço tubular	Particular	38		Não Instalado			,	5850
GJ771	TOYOTA	090703,2	395328,4	Poço tubular	Particular	72		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	1709,5
GJ772	CAJUEIRO	090835,0	395215,2	Poço tubular	Particular	50		Abandonado			,	
GJ773	MOCA BRANCA	091318,5	395100,6	Poço tubular	Particular	70		Abandonado			,	
GJ774	MOCA BRANCA	091312,7	395025,0	Poço tubular	Particular	100		Abandonado			,	
GJ775	MOCA BRANCA	091307,5	395028,8	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba injetora		Agropecuaria, Agropecuaria,	2015
GJ776	AGUA FRIA	092107,7	394651,2	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba injetora		Agropecuaria,	2457
GJ777	SALGADO	092027,7	394601,1	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	1109,6

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Curaçá  
Estado - BA**

GJ778	MONTE ALEGRE	092129,2	394524,2	Poço tubular	Particular	80		Em Operação	Catavento		Doméstico Secundário, Agropecuaria,	1995,5
GJ779	SANTA ROSA	091930,8	394403,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Agropecuaria,	960,05
GJ780	LAMINHA	092305,8	394148,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	1404
GJ781	BARROA VERMELHO	092545,2	394705,5	Poço tubular	Público	37		Não Instalado			,	7312,5
GJ782	BARRO VERMELHO	092601,3	394643,2	Poço tubular	Público	30		Abandonado			,	
GJ783	SANTO ANTONIO	092845,7	394414,6	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Catavento		Agropecuaria,	4225
GJ784	CARAIBA DOS GOMES	093034,0	394317,6	Poço tubular	Público	14		Em Operação	Catavento		Doméstico Secundário, Agropecuaria,	2073,5
GJ785	PINDORETAMA	092102,9	394712,0	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Agropecuaria,	2489,5
GJ786	JUA	091638,8	394048,0	Poço tubular	Particular	48		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	1187,6
GJ787	JUA	091648,7	394046,1	Poço tubular	Particular	36		Paralisado	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	
GJ788	JUA	091702,0	394127,1	Poço tubular	Particular	30		Abandonado			,	
GJ789	ALMEIDA	091951,0	393459,9	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	831,35
GJ790	AMEIXA	092209,0	393424,0	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado			,	1019,9
GJ791	AMEIXA	092224,8	393335,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Agropecuaria,	1033,5
GJ792	ORTIGA DE BAIXO	092600,1	393215,1	Poço tubular	Particular	35		Em Operação	Bomba submersa		Agropecuaria,	2060,5
GJ793	SITIO DE ALEXANDRE	092645,6	393344,7	Poço tubular	Particular	80		Paralisado	Catavento		Agropecuaria,	2918,5
GJ794	CANABRAVINHA	091644,3	393246,1	Poço tubular	Particular	52		Não Instalado			,	2808
GJ795	CANABRAVINHA	091632,4	393243,7	Poço tubular	Particular	55		Não Instalado			Agropecuaria,	2749,5
GJ796	LIMPOS	091534,3	393420,0	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora		Agropecuaria,	2398,5
GJ797	SANTANA	092711,7	393552,8	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado			,	1034,8
GJ798	IBIRACU	092752,8	393622,3	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba injetora		Agropecuaria,	6175
GJ799	IBIRACU	092755,8	393608,6	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado			Agropecuaria,	5206,5
GJ800	IBIRACU	092809,5	393616,3	Poço tubular	Particular	39		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	2405
GK281	IBIRACU	092807,2	393620,5	Poço	Particular	18		Em	Bomba		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	524,55

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Curaçá  
Estado - BA**

				tubular				Operação	submersa		Agropecuaria,	
GK282	IMBIRACU	092808,9	393623,6	Poço tubular	Particular	70		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	2379
GK283	IMBIRACU	092810,2	393620,9	Poço tubular	Particular	49		Em Operação	Bomba submersa		Agropecuaria,	1066
GK284	IMBIRACU	092754,5	393614,9	Poço tubular	Particular	43		Em Operação	Bomba injetora		Agropecuaria,	4075,5
GK285	SANTANA	092722,7	393621,0	Poço tubular	Particular	45		Em Operação	Bomba injetora		Agropecuaria,	7553
GK286	SITIOS NOVOS	092521,3	394751,0	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado			,	647,4
GK287	SITIOS NOVOS	092435,1	394845,9	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Catavento		Agropecuaria,	4147
GK288	SITIOS NOVOS	092433,9	394858,6	Poço tubular	Particular	20,7		Paralisado	Bomba injetora		Agropecuaria,	
GK289	ESPIRITO SANTO	092809,8	394635,3	Poço tubular	Público	30		Não Instalado			,	10043
GK290	POCO DE PEDRA	093647,6	394744,1	Poço tubular	Público	38,5	2	Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria, Agropecuaria,	1625
GK291	CAPOEIRA	093619,6	394846,4	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba injetora		Agropecuaria,	1664
GK292	POCO DE PEDRA	093641,4	394756,8	Poço tubular	Particular	35		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Agropecuaria,	3640
GK293	ESFOMEADO	093923,2	394935,4	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Compressor de ar		Agropecuaria,	1761,5
GK294	ESFOMEADO	093951,7	395043,3	Poço tubular	Particular	70		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	1150,5
GK295	ESFOMEADO	093952,1	395045,7	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado			,	1143,4
GK296	ESFOMEADO	094022,2	394954,7	Poço tubular	Particular	60		Abandonado			,	
GK297	ESFOMEADO	094009,2	394937,3	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado			,	
GK298	SITIO DE IRENO	093949,3	395002,9	Poço tubular	Particular	70		Paralisado	Bomba injetora		Agropecuaria,	
GK299	MANDACARU	092126,4	394755,1	Poço tubular	Particular	50		Paralisado	Catavento		Agropecuaria,	
GK300	MURITIBA	092502,6	394522,1	Poço tubular	Particular	80		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Agropecuaria,	4680
GK301	ESPIRITO SANTO	093054,9	394703,3	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado			,	525,85
GK302	ESPIRITO SANTO	093131,6	394638,0	Poço tubular	Público	38		Abandonado			,	
GK303	AGUA BRANCA	094143,5	394616,9	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Secundário, Agropecuaria,	3607,5
GK304	TANQUINHO	094337,1	394327,9	Poço tubular	Público	68		Em Operação	Catavento		Agropecuaria,	10953

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Curaçá  
Estado - BA**

GK305	SITIO DE DIRENO	093829,3	395104,1	Poço tubular	Particular	60		Paralisado	Bomba injetora		Doméstico Secundário,	
GK306	PALHARES	091613,3	393105,8	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado			,	702,65
GK307	BOA SORTE	091845,2	393010,1	Poço tubular	Particular	80		Abandonado			,	
GK308	BOA ESPERANCA	092944,1	393428,9	Poço tubular	Particular	58		Em Operação	Bomba injetora		Agropecuária,	5583,5
GK309	BOA ESPERANCA	093007,9	393430,1	Poço tubular	Particular	80		Paralisado	Catavento		Agropecuária,	
GK310	BOA ESPERANCA	092901,9	393454,7	Poço tubular	Público	40		Paralisado	Bomba injetora		Agropecuária,	
GK311	SACO DO UMBUZEIRO	093011,6	393519,7	Poço tubular	Particular	51		Em Operação	Bomba injetora		Agropecuária,	5499
GK312	SACO DO UMBUZEIRO	092928,7	393547,9	Poço tubular	Público	51		Não Instalado			,	10023
GK313	PATAMUTE	092457,2	392806,5	Poço tubular	Público	32	2	Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	1618,5
GK314	PATAMUTE	092502,8	392810,1	Poço tubular	Público	70		Abandonado			,	
GK315	LAJINHA	093536,9	394008,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Agropecuária,	2008,5
GK316	LAJINHA	093536,1	394003,3	Poço tubular	Particular			Não Instalado			Doméstico Primário,	1118
GK317	LAJEDO	093518,8	394028,7	Poço tubular	Particular	20		Em Operação	Catavento		Agropecuária,	6955
GK318	SALINA	093444,8	394217,0	Poço tubular	Particular	18		Não Instalado			Agropecuária,	6142,5
GK319	CONCEICAO	093213,6	393655,3	Poço tubular	Particular	64		Paralisado	Catavento		Agropecuária,	
GK320	CONCEICAO	093210,2	393650,4	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Compressor de ar		Agropecuária,	6090,5
GK321	PASSAGEM DO GADO	093321,9	392819,0	Poço tubular	Particular	70		Abandonado			,	
GK322	VITURINO	093538,2	392743,2	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		Agropecuária,	
GK323	VITURINO	093633,5	392745,2	Poço tubular	Público	47		Em Operação	Bomba injetora		Agropecuária,	2554,5
GK324	LAGOA DAS PEDRAS	093008,8	392753,7	Poço tubular	Particular	70		Abandonado			,	
GK325	ALTO	092931,1	392727,6	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado			,	1566,5
GK326	POCINHO	092608,8	392205,3	Poço tubular	Particular	70		Paralisado	Catavento		Agropecuária,	
GK327	JACINTO	092615,0	392415,6	Poço tubular	Particular			Abandonado			,	
GK328	GRUTA	092003,7	393040,2	Poço	Público			Não			,	622,05

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Curaçá  
Estado - BA**

				tubular				Instalado				
GK329	GRUTA	091853,5	393121,3	Poço tubular	Público			Não Instalado				
GK330	PAPAGAIO	092111,3	393246,5	Poço tubular	Particular	70		Abandonado				
GK331	PAPAGAIO	092103,0	393225,3	Poço tubular	Particular	34		Não Instalado				1417
GK332	OURICURI	092120,5	393625,1	Poço tubular	Particular	42		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	816,4
GK333	BORRACHA	092353,5	393916,7	Poço tubular	Público			Abandonado				
GK334	MAXIXE	093348,1	393208,5	Poço tubular	Particular	33		Não Instalado				2054
GK335	RETIRO DE BAIXO	093423,3	393302,4	Poço tubular	Particular	35		Em Operação	Bomba injetora		Agropecuaria,	3055
GK336	CAPUCHU	093704,8	393422,9	Poço tubular	Particular	40		Em Operação	Catavento		Agropecuaria,	9100
GK337	CAPUCHU	093641,3	393450,3	Poço tubular	Particular	48		Não Instalado			Agropecuaria,	8073
GK338	CAPUCHU	093619,7	393504,5	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado			Agropecuaria,	9802
GK339	CAPUCHU	093651,8	393531,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba manual		Agropecuaria,	7234,5
GK340	MARAGUJI	093822,6	393522,5	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Catavento		Agropecuaria,	7871,5
GK341	MUNDO NOVO	093815,0	393358,7	Poço tubular	Público	30		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Agropecuaria,	3750,5
GK342	MUNDO NOVO	093834,4	393415,4	Poço tubular	Público	33	1	Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	4959,5
GK343	CALADINO	094120,9	393719,9	Poço tubular	Público	60		Em Operação	Bomba injetora		Agropecuaria,	9620
GK344	CALADINHO	094206,5	393818,0	Poço tubular	Particular			Não Instalado				261,3
GK345	CALADINHO	094128,2	393611,2	Poço tubular	Particular	45		Paralisado	Bomba injetora	Monofásica	Agropecuaria, Agropecuaria,	6695
GK346	ANGICO	093927,5	393616,1	Poço tubular	Público	42		Não Instalado			Agropecuaria,	6376,5
GK347	PARENTE	093911,7	393139,4	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Catavento		Doméstico Secundário, Agropecuaria,	1160,9
GK348	CACHAQUI	093706,5	392929,7	Poço tubular	Público	60		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	952,9
GK349	PAREDAO	093849,8	392847,7	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado			Agropecuaria,	967,2
GK350	SANTO ANTONIO	093022,2	394303,2	Poço tubular	Particular			Abandonado				
GK351	SANTO ANTONIO	092840,8	394318,2	Poço tubular	Público	27		Não Instalado				4108

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Curaçá  
Estado - BA**

GK352	BARBADO	092854,7	394148,4	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado				11005
GK353	RETIRO DE CIMA	093419,9	393401,6	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado				10875
GK354	RETIRO DE CIMA	093424,6	393426,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Agropecuaria,	9087
GK355	SANTA BARBARA	092253,8	392429,8	Poço tubular	Particular	72		Em Operação	Bomba manual		Agropecuaria,	3425,5
GK356	BARRIGUDA	092113,3	392501,9	Poço tubular	Particular	52		Não Instalado			Agropecuaria,	1644,5
GK357	TAMBORIL	091859,0	392618,4	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Catavento		Agropecuaria,	4413,5
GK358	RIACHO	091832,5	392711,4	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado			Agropecuaria,	851,5

## **ANEXO 2**

---

### **MAPA DE PONTOS D'ÁGUA**

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Curaca  
Estado - BAHIA**